



Ficha de Sinalização

Identificação de Quem sinaliza/Entidade

| | | | | |
|--|-----------|--|-------|---|
| Sinalização Anónima | | <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não | Data | <input style="width: 100%;" type="text"/> |
| Nome da Pessoa ou Entidade sinalizante | | | | |
| Contatos | Telefone | | Email | |
| | Telemóvel | | | |

Identificação da Pessoa/Família e/ou Situação Sinalizada

| | | | | |
|----------------|-----------|---------------|---|--|
| Nome da Pessoa | | | | |
| Contatos | Telefone | | Email | |
| | Telemóvel | | | |
| Morada | | | | |
| Freguesia | | Código Postal | <input style="width: 100%;" type="text"/> | |

| | | | | | | | | | |
|---|--|-----|--|-----|--|-------------------|--|--|--|
| Acompanhado/a por uma instituição(s) e ou/Entidade(s) | <table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <tr> <td style="width: 10%; text-align: center;">Não</td> <td style="width: 10%;"></td> </tr> <tr> <td style="text-align: center;">Sim</td> <td></td> </tr> <tr> <td colspan="2">Se Sim, Qual (s)?</td> </tr> <tr> <td colspan="2" style="height: 40px;"></td> </tr> </table> | Não | | Sim | | Se Sim, Qual (s)? | | | |
| Não | | | | | | | | | |
| Sim | | | | | | | | | |
| Se Sim, Qual (s)? | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | |

Natureza da Sinalização

| | |
|--|--|
| Situação já referenciada e em acompanhamento | |
| Situação nova | |

Motivo da Sinalização

| | |
|--------------------------|---|
| <input type="checkbox"/> | Aparenta viver em situação de isolamento/solidão |
| <input type="checkbox"/> | Aparenta necessidade de cuidados básicos (higiene pessoal, alimentação, mobilidade...) |
| <input type="checkbox"/> | Aparenta sinais de carência alimentar |
| <input type="checkbox"/> | Aparenta ser vítima de maus tratos/violência/psicológica |
| <input type="checkbox"/> | Aparenta dificuldades ao nível físico/motor ou cognitivo |
| <input type="checkbox"/> | Aparenta dificuldades ao nível cognitivo |
| <input type="checkbox"/> | Aparenta desorientação de tempo e/ou espaço |
| <input type="checkbox"/> | Aparenta dificuldade em realizar as tarefas da vida diária (compras, deslocar-se a farmácia, ...) |
| <input type="checkbox"/> | Aparenta dificuldade em seguir a prescrição terapêutica |
| <input type="checkbox"/> | Aparenta uma situação de falta de apoio perante dependência de outro(a)/acamado(a) |
| <input type="checkbox"/> | Aparenta viver em condição habitacional indigna ou com carências |
| <input type="checkbox"/> | Aparenta comportamentos aditivos (álcool, drogas, jogos e/ou outras) |
| <input type="checkbox"/> | Aparenta viver em situação de carência económica |
| <input type="checkbox"/> | Aparenta viver em situação de negligência parental ou educativa |
| <input type="checkbox"/> | Aparenta viver em situação de mendicidade |
| <input type="checkbox"/> | Aparenta viver uma situação de discriminação étnica, política, religiosa, sexual... |
| <input type="checkbox"/> | Aparenta outra(s) situação: |

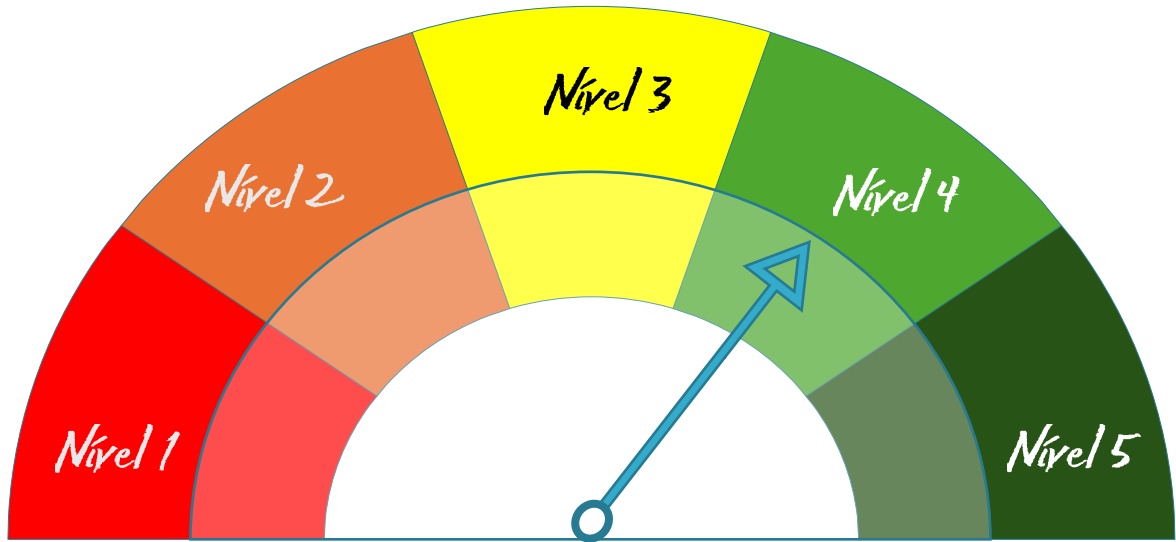
Termos de Aceitação

Nos termos do artigo 13.º do Regulamento Geral de Proteção de Dados (RGPD), e da Lei 58/2019 de 8 de agosto, que assegura a sua execução, na ordem jurídica nacional o Município de Redondo, enquanto responsável pelo tratamento de dados, informa que os dados pessoais recolhidos serão armazenados pelo prazo legalmente definido. Mais informa que pode exercer os seus direitos previstos no RGPD, nomeadamente: - Solicitar o acesso, retificação, apagamento, limitação do tratamento, portabilidade e oposição, sem comprometer a licitude do tratamento efetuado bem como a ser informado em caso de violações de segurança; apresentar reclamação se considerar que os seus direitos foram violados. Estes direitos podem ser exercidos através do e-mail: geral@cm-redondo.pt, através de contacto telefónico: 266989210 ou presencialmente na Câmara Municipal de Redondo.

Tomei conhecimento da forma como os dados pessoais são tratados no âmbito da intervenção da equipa Radar Social.

Avaliação da Intervenção Social

A urgência social é um conceito que se refere à necessidade imediata de intervenção em situações que afetam a qualidade de vida de indivíduos ou grupos vulneráveis.



| + <i>Nível de urgência de Intervenção Social</i> | | |
|--|---------------------------|--|
| | Nível 1 Muito Elevada | Risco de vida; Risco iminente (maus-tratos físicos); Ausência total de rede de suporte; Risco de isolamento severo. |
| | Nível 2 Elevada | Risco de saúde; Carência Alimentar; Despejo (ação judicial); Saúde mental /desorientação |
| | Nível 3 Moderada | Negligência; Insalubridade; Conflitos familiares. |
| | Nível 4 Reduzida | Tudo o que diga respeito a mobilidade (necessidade de produtos de apoio); Necessidade de respostas sociais; Sinais de depressão. |
| | Nível 5 Muito Reduzida | Reconhecimento e monitorização futura da pessoa. |

A intervenção social passa por uma ação que visa complementar as insuficiências que um determinado sistema social apresenta. Algumas destas lacunas que geram um impacto negativo no referencial social.

A intervenção social, refere-se, portanto, ao conjunto de políticas e comportamentos através dos quais os setores públicos ou privados visam suprir certas carências de um determinado sistema social. Sendo que este não consegue atender às necessidades sociais e, principalmente, quando falha os seus objetivos.

Ou seja, procura-se resolver situações em que o referencial social, por determinados motivos, apresenta problemas motivados pelo sistema social vigente e, que geram uma situação negativa, ou de exclusão social na população.

Um sistema social pode não garantir, por exemplo, o acesso à educação para todos os elementos de uma população. Nesse caso, a intervenção social irá procurar corrigir essa situação, tentando, que o sistema social possa possibilitar as mesmas oportunidades a todos os seus cidadãos, independentemente do seu nível de rendimentos ou *status* social.

Particularidades da intervenção social

Quando um sistema social apresenta défices, que o tornam incompleto, estes podem ser complementados pela intervenção social. Para isso, é necessário que a intervenção, passe por:

- Estruturar um plano de ação;
- Este plano deve ser aplicado colmatando uma intervenção formal;
- Plano deve ser organizado com base numa estratégia bem definida (várias perspetivas);
- Definidos objetivos que devem retificar a problemática em causa, sempre com base nas necessidades identificadas, equidade e inclusão social e melhoria do bem-estar no alvo determinado;
- A intervenção visa emendar as lacunas existentes;

Fundamentos da intervenção social

Tentar eliminar as barreiras que limitam a vida do alvo(s) da intervenção;

Tentar expurgar o sistema do maior número de limitações, sem se deixar influenciar pelas mesmas:

- Sistema social deficitário;
- Exclusão social;
- Faltas de oportunidades;
- Má redistribuição do capital e alta desigualdade económica;
- Pobreza e desnutrição;
- Corrupção e economia informal, que pesam no desenvolvimento;
- Vulnerabilidades sociais;
- Ciclos de pobreza e dependência social.

Resultados da intervenção social

A intervenção social apresenta, quando bem estruturada e realizada com uma visão de corrigir ou mitigar as necessidades do objeto social em causa.

- Tentar contribuir para a identificar e dar visibilidade para políticas que visem uma melhor distribuição de capital e redução das desigualdades económicas;
- Diminuição da exclusão social;
- Possibilitar e criar espaço para uma liberdade de novas escolhas (fora do ciclo), criando novas oportunidades.
- Contribuir para a diminuição ou erradicação da pobreza.
- Possibilitar acesso a serviços mínimos, muitas vezes incógnitos para os alvos sociais.